



AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS
DE
ESTARREJA

<https://www.aeestarreja.pt/>



Rumar a Sul sem perder o norte

Reconhecendo na fruição do período de férias o exercício de um direito, inalienável, conquistado no passado, não ignoramos a sua maior relevância para o futuro, imediato, que lhe sucederá.

O período de férias constitui-se, assim, como um tempo privilegiado de transição entre o ano letivo que terminou, em julho, e o novo ano letivo que se iniciará, em setembro.

Tal como os Pontos Cardeais, essenciais para a nossa orientação e definição de um caminho que nos conduzirá ao destino desejado, as férias permitir-nos-ão descansar e chegar ao próximo ano letivo com robustez e vontade de prosseguir o caminho de melhoria e sucesso que ambicionamos.

É justo, assim, reconhecer e agradecer o trabalho que, todas/os, puderam realizar ao longo do ano letivo que decorreu sob condições indesejadas, por força da situação epidemiológica que, ainda, enfrentamos, e que exigiu, de todas/os, um esforço acrescido e, a todas/os, perturbou a vivência e a convivência que, na escola, corporizam o corpus de promoção de desenvolvimento de todas as crianças e jovens que a frequentam, porquanto, como vimos reconhecendo com maior acuidade, a dimensão presencial na relação de ensino e aprendizagem assume a maior relevância, conferindo às vivências e à convivência no espaço escolar, uma natureza “pedagógica” de reconhecida e inestimável importância.

Permitam-me, assim, não querendo ser pedagoga, que me possa socorrer de uma história, aqui assumida enquanto enunciado de ficção, da qual desconheço o autor original, facto pelo qual peço desculpa, que pude escutar e que nos alerta para a beleza e completude das respostas e vivências simples, mesmo que associadas a questões complexas ou a experiências assinaláveis:

- um professor de filosofia sugere aos seus alunos que, olhando para uma cadeira que se encontrava na sala, pudessem redigir um texto advogando a favor da sua inexistência.

Após a leitura de longos e excelentes textos, o professor confronta-se com um texto, curto, que enunciava simplesmente:

Qual cadeira?

Com votos de um excelente período de férias, permitam-me que convide todas/os para o regresso, em setembro, para a preparação de um ano letivo que desejamos poder constituir-se como o de transição para um período protegido do surto epidemiológico e, assim, de maior sucesso.

Boas Férias.

Muito obrigado.

Director - Jorge Manuel Ventura.